

SÊDE apresenta

A CÉU ABERTO



Financiamento

*dg*ARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

■ ● ■ REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

fundação
GDA

SÊDE



FICHA ARTÍSTICA

Encenação: Marcelo Lazzaratto

Direção Dramatúrgica: Alexandra Moreira

Interpretação: Alexandra Moreira, Jaime Castelo-Branco, João Geraldo Gomes
e Tomás Seruca Bravo

Cenografia e Figurinos: Filipe Tootill

Sonoplastia e Música Original: João Geraldo Gomes

Design de Luz: José Alves

Produção Executiva: Alexandra Moreira e Tomás Seruca Bravo

Fotografia de Cartaz: Ana Luísa Silva/ Coral Photography

Design do Cartaz: Mariana Costa

Registo videográfico: Huba Mateus

Registo fotográfico: Ricardo Baptista

Uma produção de SÊDE

Duração: 1h45m (aproximadamente)

“- ESTÁ-SE A RIR DE QUÊ?”

**- DE SI PALHAÇO. HOJE ACORDOU COM
MUITA PIADA. ACHA MESMO POSSÍVEL
UM MUNDO SEM SEM-ABRIGOS?”**



SINOPSE DO PROJETO

“A CÉU ABERTO” é um projeto teatral que parte de uma exploração sobre a realidade da população que vive na condição de sem-abrigo. Foi construído após um processo de pesquisa dramatúrgica com pessoas que já se tinham encontrado nesta situação na cidade do Porto. Esta pesquisa envolveu várias atividades de investigação como entrevistas, derivas pela cidade, encontros semanais em grupo, entre outras. O resultado foi a escrita do texto dramático da peça.

Assim, “A CÉU ABERTO” é um espetáculo onde dois jovens portuenses decidem criar uma tour que nos leva a conhecer as pessoas em situação de sem-abrigo da cidade. Num espetáculo composto por quadros e movido pela energia urbana da metrópole, vamos assistindo à “TOUR DA COMPAIXÃO”, a ideia criada por estes dois empresários, onde o objetivo é premiar um dos sem-abrigo com uma casa, mediante a votação do público. Como criar um projeto social sem nos deixarmos levar pela ambição capitalista? Como é que a intenção de ajudar o outro pode ser deturpada pelo sistema? Como é que julgamos quem merece ou não o direito à habitação? São estas as perguntas que balançam em cima do palco enquanto Tomás e Jaime constroem o negócio das suas vidas. Com eles, um músico que os acompanha, também ele próprio sem-abrigo, e que assiste a toda esta tour e vai pontuando o espetáculo com os tons de sarcasmo que ele próprio já carrega. No final, temos uma mulher que rouba ao fisco, um toxico-dependente, um ocupa, um marginal, dois palhaços, um político, uma apresentadora de televisão - mas não temos casas. Apenas um urso de peluche que, pelo que consta, é a cura perfeita para a solidão. Começa a chover. No dia em que a cidade chorou, nenhum homem se dignou a ouvir.



SINOPSIS DEL PROYECTO

"A CÉU ABERTO" es un proyecto teatral basado en la exploración de la realidad de las personas sin techo. Se construyó tras un proceso de investigación dramatúrgica con personas que ya se habían encontrado en esta situación en la ciudad de Oporto. Esta investigación implicó diversas actividades como entrevistas, viajes por la ciudad, reuniones semanales de grupo, entre otras. El resultado fue la escrita del texto dramático de la obra.

Así, "A CÉU ABERTO" es un espectáculo en el que dos jóvenes de Oporto deciden crear un tour que nos lleva a conocer a personas sin techo de la ciudad. En un espectáculo compuesto por cuadros e impulsado por la energía urbana de la metrópolis, asistimos al "TOUR DA COMPAIXÃO", la idea creada por estos dos emprendedores, donde el objetivo es premiar a uno de los sin techo con una casa, a partir de una votación pública. ¿Cómo crear un proyecto social sin dejarse llevar por la ambición capitalista? ¿Cómo puede la intención de ayudar a los demás verse distorsionada por el sistema? ¿Cómo juzgar quién merece el derecho a la habitación y quién no? Estas son las preguntas que oscilan sobre el escenario mientras Tomás y Jaime construyen el negocio de sus vidas. A ellos se une un músico que les acompaña, también sin techo él mismo, y que observa todo el recorrido y puntúa el espectáculo con su propio sarcasmo. Al final, tenemos una mujer que roba al fisco, un drogadicto, un okupa, un matón, dos payasos, un político, un presentador de televisión... pero ninguna casa. Sólo un osito de peluche que, como se ve, es la cura perfecta para la soledad. Empieza a llover. El día que la ciudad lloró, ningún hombre se dignó a escucharla.



RIDER TÉCNICO

1. CENOGRAFIA

Esta cenografia é composta por: chão de MDF 10X10M; parede suspensa de ferro de 10X6,2M (peso em kg - 103); adereços de cena.

Adereços de cena:

- 3 mesas.
- 4 cadeiras.
- Vários adereços de cena/ator de pequena dimensão.

Cena negra:

- Chão - preto
- Panejamento - italiana
- Ciclorama

Nota: Esta cenografia é composta por módulos que a torna versátil. Foi pensada para ser implementada em qualquer sala de espetáculo - desde teatros à italiana de grandes dimensões até blackboxes de pequenas dimensões. A utilização do ciclorama também não é imprescindível.

2. ILUMINAÇÃO

2.1. Equipamento Luz

- 5 x Aurora CYC 2 células
- 5 x Aurora CYC 4 células
- 4 x ETC Source Four (36°)
- 1 x ETC Source Four (19° c/ Iris)
- 2 x ETC Source Four (26°)
- 4 x ETC Source Four ZOOM 15/30
- 8 x PAR64 (CP60)
- 1 x Strand CANTATA Fresnel (em base)
- 26 x Strand CANTATA PC
- 8 x Strand TOCCATA (FOH)
- 12 x Leding Super Solar
- 6 x Philips Colour Blast
- 2 x ETC Source Four PAR (WFL)
- 3 x ETC Source Four Revolution (Modo 31CH)

Este foi o material usado na estreia. Contudo o espetáculo é adaptável a vários espaços sendo apenas estritamente necessário:

- 9 x PC/Fresnell (C/ Palas)
- 6 x PAR LED (RGBW)
- 6 x Recortes (36°)
- 2 x Recortes (25°/50°)
- 4 x PAR64 (CP60)

2.2. Material Vídeo

- 1 Projetor de Vídeo (Na régie)
- 1 Ciclorama Branco (Vara 20)

Nota: Será necessário uma mesa de luz GrandMA 2 (qualquer versão) para a montagem e operação. Caso o espaço não tenha, será necessária a presença de um técnico que auxilie a montagem e programação. Será também necessário um técnico de luz e um maquinista para montagem, afinação e programação. A SÉDE ficará a cargo da operação de luz.

3. SOM

Toda a sonoplastia e performance musical do espetáculo é operada em palco. Preferencialmente, o PA deverá estar na direita e esquerda altas. Caso não seja possível integrar o PA no palco, solicitam-se dois retornos a colocar nas posições referidas. Todo o equipamento de captação e reprodução está ao encargo do músico, com a exceção de um microfone cardióide dinâmico sem fios (para voz), o qual se pede requisição ao espaço de acolhimento.* São utilizados 3 canais: Stereo PC (2 canais XLR) e Microfone sem fios (1 canal XLR)* É necessário um ponto de eletricidade na esquerda alta. Caso o espaço não tenha microfone sem fios, será necessário cabo(s) XLR com comprimento dependente do palco: 2,5 x comprimento do palco + 2 x largura do palco. Há a possibilidade de ligar o microfone sem fios ao set up do músico, reduzindo para 2 canais utilizados. Nota: Em caso de possibilidade, seria conveniente ter um técnico de som a fazer a equalização do PA. Caso isso não seja possível, a equipa encarrega-se dessa operação.

4. EQUIPA

A equipa que irá em circulação será de 6 pessoas: os quatro intérpretes, o cenógrafo e o técnico de luz.

5. TRANSPORTE

Será necessário um lugar de estacionamento para uma carrinha de transporte de mercadorias, preferencialmente perto do lugar de apresentação.

As informações presentes no rider podem variar consoante os espaços de acolhimento.

**“NÃO TINHA ÁGUA NEM LUZ.
DESENRASCAVA-ME COM LANTERNAS.
MAS SEM PROBLEMA,
EU VIRO-ME RÁPIDO.”**







Link para teaser do espetáculo: <https://youtu.be/TuYgsXuak70>





CONTACTOS

Tomás Seruca Bravo



sedeteatro.producao@gmail.com



+351 933777084

A COMPANHIA

SÊDE é uma estrutura de criação teatral fundada e dirigida por Tomás Seruca Bravo. Um projeto diretamente ligado aos porquês de gente grande. O teatro e a expressão artística como uma vontade de beber algo do mundo. Um palco que se traduza na necessidade da descoberta do outro. Um desejo de combinar uma perspetiva contemporânea de um jovem criador com o ímpeto de uma criança cujos olhos têm SÊDE.

A companhia nasceu em Janeiro de 2024 e encontra-se com dois espetáculos em circulação, "A CÉU ABERTO" e "O Futuro de uma Espécie".

The logo for the company SÊDE is displayed in large, white, 3D-style block letters. The letters are set against a dark background that features a blurred, close-up image of a child's face, looking directly at the camera. The child's eyes are particularly prominent, and the overall mood is intimate and focused.

Nota biográfica de Tomás Seruca Bravo

Porto, 1998.

Frequentou a Licenciatura em Interpretação na ESMAE. Desde aí, tem vindo a trabalhar com diversos encenadores e companhias de teatro nacionais, destacando o Coletivo Sabotagem e Mochos no Telhado. Trabalhou também internacionalmente, em São Paulo com a companhia "GRUPO XPTO" e em Barcelona com a companhia "Projecte Ingenu".

É diretor artístico da companhia SÊDE, tendo estreado o seu primeiro espetáculo "A CÉU ABERTO", encenado por Marcelo Lazzaratto, em Março de 2024 no THSC.

Trabalha regularmente como Formador, tendo já dado aulas e workshops em várias escolas e fundações, como por exemplo no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, Fundação Lapa do Lobo e Escola do Parque. Recentemente, acabou de estrear o monólogo "O Futuro de Uma Espécie" (da companhia SÊDE) no LUGAR da Palmilha Dentada, no Porto. Encontra-se a frequentar o Mestrado em Encenação na Escola Superior de Teatro e Cinema.